Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão de Educação

Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

# Análise das Acções de Promoção de Saúde para um Ambiente Físico Saudável e Seguro nas Escolas: Caso da Escola Secundária de Magoanine – Maputo (2020 – 2021)

**Monografia**

Nércia Jaime Uassiquete

Maputo, Abril de 2025

# Análise das Acções de Promoção de Saúde para um Ambiente Físico Saudável e Seguro nas Escolas: Caso da Escola Secundária de Magoanine – Maputo (2020 – 2021)

Esta monografia é apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, Departamento de Organização e Gestão de Educação.

**Nércia Jaime Uassiquete**

**Supervisora**

Mestre Narcísia Estevão Cossa

Maputo, Abril de 2025

## DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, **Nércia Jaime Uassiquete**, declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para obtenção de qualquer grau e que a mesma constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicado no texto e nas referências bibliográficas as fontes utilizadas.

_____

(Nércia Jaime Uassiquete)

Maputo, Abril de 2025

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar pela vida e por permitir que chegasse a mais uma realização.

Estimados agradecimentos aos meus pais, Jaime Uassiquete, Humberto Saeze e Rosa Zango pelo apoio e força nessa jornada académica.

À minha supervisora, Mestre Narcísia Cossa pela imensurável paciência e pelas suas grandes orientações na elaboração deste estudo, a minha sincera e eterna gratidão.

Os agradecimentos são igualmente extensivos à todos os docentes do Departamento de Organização e Gestão da Educação da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, que de forma directa ou indirecta contribuíram para que eu desenvolvesse competências genéricas e específicas durante os anos de formação, em especial ao Prof. Doutor Carlos Mussa e ao Mestre Kombo Ernesto Kombo.

À todos os meus colegas da turma de Organização e Gestão da Educação - OGED 2016, em especial a Valeriana Maquite, Saraiva dos Anjos, Salvador Muchanga, Alice Penicela e Dinissa Rafael, vai o meu muito obrigada pelas experiências únicas vividas durante o processo de formação.

À todos, do fundo do coração, aceitem a minha especial gratidão.

## DEDICATÓRIA

Dedico esta Monografia aos meus pais, Jaime Uassiquete, Humberto Saeze e Rosa Zango, e ao meu tio Nelson Nhamutole pelo acompanhamento e suporte dados durante a minha carreira estudantil.

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA ..... iii
AGRADECIMENTOS ..... iv
DEDICATÓRIA ..... v
LISTA DE GRÁFICOS ..... viii
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS ..... ix
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO ..... 1
1.1 Introdução ..... 1
1.2. Problematização ..... 2
1.3. Objectivos ..... 4
*1.3.1. Geral* ..... 4
*1.3.2. Específicos* ..... 4
1.4. Perguntas de Partida ..... 4
1.5. Justificativa ..... 4
CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA ..... 6
2.1. Definição de Conceitos-chave ..... 6
*2.1.1. Saúde* ..... 6
*2.1.2. Escola* ..... 6
*2.1.3. Saúde Escolar* ..... 7
*2.1.4. Promoção de Saúde* ..... 7
*2.1.5. Educação e Saúde* ..... 8
*2.1.6. Ambiente Escolar* ..... 9
2.2. Acções de promoção da saúde desenvolvidas no ambiente escolar ..... 10
2.3. Descrição de acções de promoção da saúde no ambiente físico escolar ..... 11
2.4. Estratégias para desenvolver acções de promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro nas escolas ..... 13
2.5. Importância da implementação de Estratégias para Promoção da Saúde no Ambiente Físico Escolar ..... 13
CAPÍTULO III – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ..... 15
3.1.Descrição do local do estudo ..... 15
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ..... 19

4.Acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro..... 19
CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES ..... 26
5.1. Conclusões ..... 27
5.2. Recomendações..... 27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... 29
APÊNDICES ..... 32
ANEXO ..... 46

**LISTA DE GRÁFICOS**

**Gráfico 1:** Síntese das acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro……..20

**Gráfico 2:** Incidência das acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro……22

**Gráfico 3:** Síntese dos desafios enfrentados pelos gestores de Escola na promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine……24

## LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

COVID-19 - *Coronavírus Disease* - 2019

MINEDH - Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

MISAU - Ministério da Saúde

OGED - Organização e Gestão da Educação

OMS - Organização Mundial da Saúde

UEM - Universidade Eduardo Mondlane

US - Unidade Sanitária

WHO - *World Health Organization*

**RESUMO**

O presente estudo esteve centrado no ambiente físico escolar com o intuito de perceber as acções levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para a promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro. O estudo objectivou analisar as acções de promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine, na cidade de Maputo. Em termos metodológicos, a pesquisa é mista, amostragem não-probabilística, a pesquisa aplicou a técnica de entrevista semiestruturada e questionário por inquérito. O estudo concluiu que, ainda que a Escola Secundária de Magoanine desenvolva acções de promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro, como são os casos de limpeza do pátio e das salas de aula, tratamento do lixo, eliminação de capim a volta da escola e uso correcto das latrinas, há necessidade de potenciar a implementação destas acções e melhorar na limpeza dos charcos de água, bem como no envolvimento dos alunos em acções de limpeza das latrinas ao nível da escola; há também necessidade de envolver o Conselho de Escola na sensibilização da comunidade educativa sobre a importância da promoção de saúde no ambiente escolar e criar uma comissão responsável pela promoção de saúde escolar.

**Palavras-chave:** Acções, Promoção de Saúde, Ambiente Escolar, Ambiente Físico Escolar.

# CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

## 1.1 Introdução

A saúde é uma componente intrinsecamente ligada ao Homem, em quaisquer organizações, quer abertas, quer fechadas, ela está presente dado que todas as organizações são constituídas por seres humanos (OMS, 2002).

A escola consolida-se como um dos lugares adequados para implementação de programas de educação para a saúde, porque os alunos passam grande parte do seu tempo na escola (Oliveira, 2015). Monteiro e Bizzo (2015) acrescentam que a escola é o local comumente escolhido para o desenvolvimento de acções de saúde destinadas aos estudantes, partindo do entendimento de que é um espaço com potencialidade para atingir um grande número de indivíduos, e também por existir a possibilidade de ser mais efectivo na mudança de comportamentos e hábitos, devido ao carácter educativo das acções que nela são realizadas. A Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), caracteriza uma Escola Promotora de Saúde como sendo aquela que actua concomitantemente em três grandes áreas: ambiente saudável, oferta de serviços de saúde e educação em saúde (OPAS, 1995 citado por Lefevre e Lefevre, 2004).

A OMS (2005) revela que, as Escolas Promotoras de Saúde e os Serviços de Saúde devem trabalhar em parceria oferecendo serviços que são prestados a alunos, funcionários da escola, famílias e membros da comunidade.

Esta parceria entre as Escolas Promotoras de Saúde e os Serviços de Saúde, permite que uma escola que promove a saúde desempenha vários papéis desde a vacinação da comunidade educativa, por exemplo contra a COVID-19, cancro do colo do útero entre outros, até as preocupações com a qualidade do ar e da água, incluindo a qualidade dos alimentos ou dos espaços de recreio, bem como a transmissão de conhecimentos e informações de carácter preventivo, (Carapinheiro, 2006 citado em Riso, 2013).

É neste contexto que surge o presente estudo centrado no ambiente físico escolar com o intuito de perceber as acções levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para a promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro.

A presente pesquisa é composta por 5 capítulos, a saber: capítulo I - destinado à introdução e incorpora os seguintes pontos: problematização, justificativa, os objectivos,

e perguntas de pesquisa. O capítulo II debruça-se sobre a revisão da literatura, onde na primeira secção discute os conceitos chaves do trabalho, e na segunda secção desdobra-se sobre a contextualização sobre a promoção de saúde e o ambiente escolar. O capítulo III é referente a metodologia utilizada na realização do estudo, a abordagem metodológica, técnicas de recolha de dados, população e amostra e as técnicas de análise de dados. O capítulo IV diz respeito à apresentação e discussão dos dados obtidos durante o estudo. O capítulo V, apresenta as conclusões e as sugestões do estudo.

### 1.2. Problematização

Segundo Soares Neto *et al* (2013), promover a educação requer a garantia de um ambiente com condições para que a aprendizagem possa ocorrer. Para tanto, é importante proporcionar um ambiente físico, denominado pelos autores de infra-estrutura escolar, de modo que estimule e valorize o aprendizado, além de favorecer as interacções humanas.

Uma das temáticas que tem sido amplamente discutida no contexto educativo moçambicano é a necessidade de implementação de acções de promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro nas Escolas. Desta forma, a inexistência de um ambiente físico saudável nos estabelecimentos de ensino em Moçambique continua a afectar e a marcar o sistema de ensino em Moçambique negativamente. Muitos são os esforços feitos com vista a garantir que o processo de ensino-aprendizagem ocorra em um ambiente saudável, entretanto, as escolas apresentam escassez de recursos materiais e financeiros com vista a promoção de um bom ambiente escolar.

Jasper *et al*. (2012), em seus estudos analisaram ambiente físico saudável e seguro nas Escolas, tendo como objectivo caracterizar os impactos das inadequações da água e da higienização naquele ambiente. Os estudos provaram que havia aumento da ingestão de água quando havia aumento da provisão da mesma e do acesso às instalações adequadas. As análises também demonstraram um aumento de faltas das meninas às aulas nas escolas dos países em desenvolvimento durante o período menstrual, devido às inadequadas instalações de higienização.

O facto é que, nas escolas, quando falta água, comumente aulas são suspensas e/ou merendas não podem ser feitas, prejudicando a rotina escolar. O facto é que, em muitas escolas, seja de países desenvolvidos ou em desenvolvimento, faltam serviços de higienização e água adequados, surtindo efeitos prejudiciais associados à saúde e ao

atendimento escolar. Em Moçambique, inúmeras discussões, principalmente no âmbito das políticas públicas, têm demonstrado preocupações no que diz respeito à situação de abastecimento de água nas escolas em Moçambique. No contexto da Covid-19, várias escolas apresentaram defeitos na manutenção de condições de um ambiente saudável e seguro para continuação de prestação de serviços educacionais. Ainda assim, motivos pelos quais as crianças não se matriculam e mantêm na escola são multidimensionais, mas baseiam-se na falta de infra-estruturas escolares adequadas, bem como a qualidade do ensino que é afectada por existirem professores não devidamente capacitados, e a utilização de materiais pedagógicos não apropriados.

A melhoria do acesso ao abastecimento de água potável e a instalações sanitárias nas escolas moçambicanas é um factor crucial para a oferta de um ambiente seguro e saudável que permita uma aprendizagem efectiva por parte das crianças. Neste sentido, Bowen *et al* (2007), afirma que é sabido que a melhoria do acesso a água, saneamento e higiene nas escolas proporciona uma melhor compreensão dos problemas de educação actuais, desafios, e ainda um ambiente favorável à aprendizagem em estreita relação com a assiduidade e a retenção.

Diante isso, esta pesquisa levanta a seguinte questão: **Quais são as acções de promoção de saúde desenvolvidas pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro?**

## 1.3. Objectivos

### *1.3.1. Geral*

- Analisar de que forma as acções de promoção de saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine contribuem para ter um ambiente físico saudável e seguro.

### *1.3.2. Específicos*

- Identificar as acções de promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine, na cidade de Maputo;
- Apontar os desafios enfrentados pelos gestores de Escola na promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine;
- Propor estratégias que visam melhorar ou potenciar as acções de promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine, na cidade de Maputo.

## 1.4. Perguntas de Partida

- Que acções de promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro são levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine, na cidade de Maputo?
- Como são implementadas as acções de promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine, na cidade de Maputo;
- Que estratégias são fiáveis para melhorar ou potenciar a promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine, na cidade de Maputo?

## 1.5. Justificativa

O interesse em realizar a presente pesquisa em volta do papel da escola na promoção de saúde no ambiente físico escolar, tomando como estudo de caso: Escola Secundária de Magoanine resulta da satisfação tida na disciplina de Saúde Escolar leccionada no curso de Organização e Gestão da Educação (OGED) da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Sob princípio de que a escola é um local ideal para abordagem da educação e promoção da saúde uma vez que acolhe diferentes actores educativos, a escolha da escola foi motivada pelo facto desta se tratar de uma escola pública podia ser qualquer outra escola pois, dado ao contexto sociopolítico no qual nos encontramos hoje, abordar um tema ligado a educação e promoção de saúde escolar torna-se tão relevante uma vez que o fenómeno COVID-19 veio despertar aos fazedores da educação, quer ao nível macro, quer ao nível micro, da necessidade de investir na área da saúde escolar, condição básica para uma aprendizagem profícua.

## CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo faz o levantamento da literatura que fundamenta a pesquisa e que constituiu a base para a materialização do presente estudo.

### 2.1. Definição de Conceitos-chave

Nesta secção define-se os conceitos-chave do tema em estudo, nomeadamente: saúde, escola, saúde escolar, promoção de saúde e ambiente escolar.

#### 2.1.1. Saúde

De acordo com Boorse (1977), saúde é ausência de doença, inversamente definida como falta de saúde. A classificação dos seres humanos como saudáveis ou doentes seria uma questão objectiva, relacionada ao grau de eficiência das funções biológicas, sem necessidade de juízos de valor.

Segundo a OMS (1986), saúde é definida como o maior recurso para o desenvolvimento social, económico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida. Vendo a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença.

Tendo como base as definições acima, a OMS (1986) vai mais além da visão do Boorse (1977) não se limitando apenas na Saúde como ausência de doença, sendo mais profundo em definir saúde como um estado de completo bem-estar físico mental e social. A definição apresentada pela OMS (1986) é ideal pois é mais abrangente e adequada ao presente estudo.

#### 2.1.2. Escola

Para Silva (1993), escola é uma instituição onde se realiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização de uma determinada sociedade.

Basílio (2014), concebe a escola como um estabelecimento onde se dá qualquer género de instrução de que o Homem precisa para o seu enquadramento na vida em sociedade. Ainda na reflexão deste autor a escola é “um instrumento de transmissão de valores

básicos de suporte de uma sociedade a nível da estandardização de comportamento, bem como ao nível de diversificação. Por isso a escola deixou de ser apenas aquele espaço físico, mas todo o ambiente que liga aos pais até a escola.

A luz das definições acima citadas, assiste-se a um complemento onde os actores convergem ao ver a escola como um local onde se prepara o homem para a vida. E para o desenvolvimento do presento estudo tomaremos a visão do Basílio (2014) que vai mais além, acrescentando que a escola é mais que um espaço físico que decorre a acção formativa, ela transmite valores e envolve todo o meio que complementa desde o conhecimento, comportamento e a democratização.

### 2.1.3. Saúde Escolar

Saúde escolar é uma expressão utilizada para designar o campo que compreende concepções, directrizes, programas, projectos e acções relacionados à saúde que acontecem no cenário da escola, sejam eles de natureza educativa, preventiva ou assistencial, Valadão (2004).

Por seu turno, o Guião do Professor (2009) concebe a saúde escolar como um conjunto de actividades, serviços organizados e desenvolvidos com objectivo de promover a saúde e nutrição dos escolares, identificando situações de risco e difundir práticas participativas que permitam aos escolares a aquisição de conhecimentos para um maior controlo da sua saúde e uma maior qualidade de vida.

Com base nas definições acima, convergem na medida em que todas têm a Saúde Escolar como acções que acontecem na escola de modo a promover a saúde, nisso apoiando-se ao Guião do Professor (2009), pode-se entender por Saúde escolar como acções desenvolvidas ou criadas com objectivo de promover praticas voltadas a aquisição de conhecimentos para um maior controle da saúde e o bem-estar no contexto escola, envolvendo todos os actores escolares.

### 2.1.4. Promoção de Saúde

Segundo Green e Kreuter (1991), a promoção de saúde é uma “combinação de acções planejadas do tipo educativo, político, legislativo ou organizacional em apoio aos hábitos de vida e condições favoráveis à saúde dos indivíduos, grupos ou colectividades”.

Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa (1986). Nesta perspectiva a OPAS/OMS já propusera uma definição em 1990, segundo a qual a Promoção da Saúde é "a soma das acções da população, dos serviços de saúde, das autoridades sanitárias e de outros sectores sociais e produtivos, dirigidas ao desenvolvimento das melhores condições de saúde individual e colectiva" (Salazar, 2004).

A promoção de saúde é também definida como um conjunto de actividades, processos e recursos, de ordem institucional, governamental ou da cidadania, orientados a proporcionar a melhoria das condições de bem-estar e acesso a bens e serviços sociais, que favoreçam o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos favoráveis ao cuidado da saúde e o "desenvolvimento de estratégias que permitem à população maior controle sobre sua saúde e suas condições de vida, a nível individual e colectivo" (Peixoto, 2015).

A definição de promoção de saúde torna-se mais abrangente, convergindo os actores acima dando ênfase na melhoria da qualidade de vida do individuo ou grupo, buscando capacitar o individuo a adoptar hábitos e acções favoráveis para sua saúde, que consequentemente melhore o seu estilo de vida.

### 2.1.5. Educação e Saúde

De acordo com Sousa e Trindade (2013), a educação e a saúde, em conjunto e de forma articulada, visam a promoção de conhecimentos aprofundados, de hábitos higiénicos, e o desenvolvimento e investimento em estilos de vida saudáveis para toda a população escolarizada e não-escolarizada, assentes em procedimentos democráticos que promovam a igualdade de oportunidades, a cooperação e aprendizagens activas, desde a gestão até à participação colectiva em todos os aspectos da vida da escola.

A articulação entre escola e unidade de saúde, é apontada como elemento chave assim como é destacada a importância de se trabalhar com equipamentos sociais existentes no território e com a participação comunitária. Entretanto, sabe-se que as práticas prescritivas e higienistas de educação em saúde não são ainda muito comuns e pouca relevância têm na formação de sujeitos autónomos, participativos e críticos, Oliveira

(2015). A educação para a saúde mais do que informar deve, pois, ter em conta as crenças, os valores, a cultura do individuo. O indivíduo deverá ter um papel activo em todo o processo de educação. Educar as pessoas para a saúde é criar condições para as pessoas se transformarem, saberem o porque das coisas. Mostrar-lhes que elas podem aprender e sensibiliza-las para a importância dos conhecimentos ligados com a sua saúde. afirmando assim que a educação para a saúde não é persuadir as pessoas a cumprir instruções médicas, mas deve capacitar as pessoas, fazer nascer uma consciência critica, despertar interesse (Carvalho & Carvalho, 2006).

Exceptuando a visão do Carvalho e Carvalho (2006), percebe-se que as outras definições convergem ao relacionar educação e saúde em actos de promoção aprofundadas de hábitos ou práticas prescritivas e higienistas. A educação em saúde possui urna metodologia própria e uma filosofia: existem inúmeros conceitos para defini-la como área dentro do processo educativo; existe um campo de pesquisa quase que inexplorado sobre o assunto; seus objectivos são claros; faz parte das programações de saúde pública e actualmente se preocupa principalmente com planeamento e avaliação.

Outro aspecto não menos importante, as políticas educativas em saúde encontraram na escola suporte para o desenvolvimento de programas com o objectivo de prestar assistência e abordar a saúde na escola ganharam espaço juntamente com a busca pela universalização dos sistemas de ensino (Valadão, 2004), o que vislumbra o potencial para acções de promoção de saúde na escola.

A colaboração entre as autoridades de educação e saúde, a equipe de saúde escolar, o comité consultivo da comunidade e outros membros da escola e da comunidade é necessária para identificar conhecimentos, atitudes, comportamentos, habilidades e serviços que os alunos precisam adquirir para se proteger de doenças e riscos associados com o ambiente físico na escola ou em suas comunidades, e para ajudar a melhorar as condições ambientais que afectam a saúde (OMS, 2005).

### 2.1.6. Ambiente Escolar

Tonelotto (2002) entende o ambiente escolar como um local onde se encontram espaços destinados a salas de aula que, na maioria das vezes, são algo limitados, além de se associarem, habitualmente, a tipos específicos de comportamentos admissíveis para uma sala de aula.

O ambiente escolar refere-se a todos os espaços da escola e a dinâmica que acontece nesses locais. No período de escola os alunos estão em constante evolução, mas o meio escolar nocivo pode interromper esse processo. Para criar um bom ambiente o primeiro passo é começar pela sala de aula[1]. Das definições acima, pode-se inferir que o ambiente escolar diz respeito à dinâmica vivida entre todos os elementos da comunidade escolar, principalmente, professores e alunos.

### 2.2. Acções de promoção da saúde desenvolvidas no ambiente escolar

Além de ensinar os conteúdos curriculares, a escola também é um espaço de socialização e formação dos alunos enquanto cidadãos e pessoas actuantes na sociedade. É no ambiente escolar que são adquiridos conhecimentos importantes para a vida e a promoção da saúde deve fazer parte desses ensinamentos (UNICEF, 2016).

Estes são valores que devem ser ensinados desde cedo, quando os alunos aprendem noções básicas de higiene e exercitam tanto o corpo quanto a mente no ambiente escolar. Com isso, a escola contribui para criar hábitos saudáveis que serão cultivados até a idade adulta, melhorando a qualidade de vida da população em geral.

Algumas acções que podem ser praticadas no ambiente escolar para promover a saúde são[2]:

- Ensinar sobre cuidados com a higiene;
- Incentivar a prática de actividades físicas;
- Ensinar a importância de uma alimentação saudável;
- Incluir frutas, verduras, legumes e outros alimentos nutritivos no cardápio da escola;
- Conscientizar os alunos sobre a importância de hábitos saudáveis como prevenção de doenças;
- Promover aulas e discussões sobre saúde mental;

[1] https://movplan.com.br/blog/como-criar-um-ambiente-escolar-acolhedor-seguro-e-que-favoreca-a-aprendizagem/ acessado no dia 30.05.2023.

[2] https://horario.com.br/blog/como-promover-acoes-de-conscientizacao-e-saude-no-ambiente-escolar/ acessado no dia 30.05.2023.

- Envolver os alunos em actividades práticas, como cuidar de uma horta na escola;
- Capacitar os professores para tirar dúvidas e identificar sinais de que o aluno precisa de ajuda.

### 2.3. Descrição de acções de promoção da saúde no ambiente físico escolar

Existem várias ideias e práticas que os educadores podem inserir no dia-a-dia das crianças e que estejam voltadas ao aprendizado. Assim, é possível, por exemplo, explicar como cuidar da saúde e qual a importância disso, além de mostrar a necessidade de se alimentar bem e de praticar exercícios físicos. (OMS, 1999). Algumas sugestões podem fazer toda a diferença ao nível da escola[3]:

- ***Promover actividades físicas***

O primeiro e mais importante passo para criar acções de promoção da saúde escolar é focar na prática de actividades físicas. Existem várias formas de deixar os alunos animados com o desporto, já que há uma enorme variedade de actividades que podem ser feitas. A ideia principal é que a escola tenha isso como um grande objectivo. Existem opções interessantes para todas as idades, desde a natação, artes marciais, vólei, futebol, basquete, ginástica, entre outros. Pode-se separar esses desportos por nível de aprendizado. Desse jeito, os alunos ainda vão socializar muito mais.

- ***Ajudar na conscientização sobre a higiene pessoal***

Os alunos vivem uma fase única na vida, que abrange o crescimento e o desenvolvimento do corpo e da mente. Nesse momento, eles também começam a aprender como cuidar da sua saúde. Isso significa, entre outras palavras, que esse é o momento ideal para que eles sejam conscientizados sobre toda a importância que a higiene pessoal tem na vida de cada ser humano. Assim, é o momento de reforçar ensinamentos sobre como escovar os dentes, tomar banho, trocar roupa suja por limpinhas depois da prática de desporto e por aí em diante. Esse tipo de conscientização normalmente já vem de casa, com o apoio dos pais, mas no ambiente escolar é extremamente importante ressaltar todos esses pequenos cuidados do dia-a-dia.

[3] https://wakke.co/acoes-de-promocao-da-saude-escolar/ acessado no dia 30.05.2023.

- ***Oferecer encontros e workshops sobre alimentação saudável***

Uma boa ideia é realizar encontros e *workshops* nos quais os alunos aprendem como se alimentar de forma saudável. Portanto, sugere-se a inclusão de aulas de gastronomia, degustação de alimentos e criação de pratos diferentes e saborosos.

- ***Desenvolver dinâmicas de prevenção de doenças***

Quanto mais conhecimento os alunos tiverem sobre esse tema, mais preparados estarão para identificar enfermidades e entender como elas funcionam. As dinâmicas de prevenção de doenças podem fazer parte de um cronograma intenso de acções de promoção da saúde escolar, que envolve exposições, feiras, encontros com pessoal da saúde para ensinar e explicar como algumas doenças surgem e muito mais.

- ***Envolva os alunos na criação de uma horta: produção escolar***

Explicar sobre alimentação e sustentabilidade é uma óptima forma de chamar a atenção aos alunos. Nesse cenário, muitas escolas vêm investindo na produção escolar, que têm impacto positivo em muitos alunos pelo mundo. Os alunos, por si só, adoram cuidar de seres vivos, mas quando isso inclui plantinhas e frutos que elas mesmo geraram, essa atenção pode ser ainda maior. Por isso, sugere-se a reserva de um espaço na escola para que os alunos possam ter esse contacto mais profundo e aprendam como cultivar vegetais e árvores.

- ***Dar atenção especial à saúde mental***

Alguns dos maiores problemas enfrentados hoje, em escala mundial, são as doenças mentais, como depressão, ansiedade, ataques de pânico, entre outras. Os alunos não estão livres disso, afinal, essas doenças não tem idade para acontecer. Daí, a necessidade de olhar também para acções de promoção da saúde escolar com esse foco. Neste contexto, sugere-se contar com a ajuda de profissionais qualificados para isso, como psicólogos e educadores com especialização em saúde mental. Se a escola conseguir incluir a participação desses especialistas no quotidiano da instituição, melhor ainda. Assim, eles poderão acompanhar de perto os alunos e oferecer o suporte necessário.

## 2.4. Estratégias para desenvolver acções de promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro nas escolas

A promoção de saúde escolar visa o estabelecimento de um ambiente saudável e seguro nas escolas. Incentiva os alunos na descoberta do seu potencial de saúde, na adopção de respostas adequadas aos desafios do dia-a-dia a sua saúde e no domínio dos factores de protecção relacionados com estilos de vida saudáveis, desenvolvendo neles habilidades que contribuam para o sucesso escolar e o reforço da sua auto-estima. É nesse contexto que o Pelouro de Saúde e Acção Social (2016), apresentam as seguintes estratégias usadas na promoção de saúde escolar:

(i) *tratamento do lixo*: varrer o pátio da escola e levar todo o lixo para a cova; devemos colocar baldes de lixo nas salas, nos corredores e no pátio da escola. Na ausência de baldes pode-se usar caixas ou outros recipientes;

(ii) *limpar com frequência o interior da sala*, varrer e limpar muito bem as paredes e por baixo dos móveis (carteiras, bancos, mesas, cadeiras, armários);

(iii) *não comer nem deixar os restos de alimentos dentro das salas de aulas*;

(iv) *uso correcto das latrinas*: usar sempre a latrina, não urinar ou defecar no pátio da escola ou nas esquinas das casas de banho;

(v) *destruir e/ou aterrar charcos de água*, que são lugares onde os mosquitos se multiplicam e podem nos causar malária.

## 2.5. Importância da implementação de Estratégias para Promoção da Saúde no Ambiente Físico Escolar

Um ambiente escolar saudável significa ter espaço ou local limpo e seguro para toda a comunidade escolar, com hábitos de higiene, limpeza e comportamentos saudáveis, aprendendo a alimentar-se adequadamente e a cuidar da sua saúde. Deste modo, intervenções de promoção de saúde nas escolas terão um importante impacto na saúde de todos. Assim, o Ministério da Saúde (2006), aponta a importância de implementar estratégias para promoção de saúde para um ambiente físico escolar saudável, à saber:

(i) consciencializar a comunidade educativa sobre a vulnerabilidade face aos riscos ambientais, que constituem as principais ameaças à sua saúde;

(ii) envolver os jovens nos projectos de educação para o ambiente e a saúde;

(iii) promover a segurança e prevenir os acidentes no espaço escolar ou no espaço de jogo e;

(iv) a promoção do ambiente escolar pode ajudar as escolas a atingirem os seus objectivos académicos e sociais.

## CAPÍTULO III – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo é referente a descrição minuciosa e detalhada das questões metodológicas que foram observadas na materialização da presente pesquisa.

### 3.1. Descrição do local do estudo

A Escola Secundária de Magoanine localiza-se no Bairro de Magoanine - A, Rua das Zebras, Quarteirão 48, N°106. Lecciona o 1° Ciclo do Ensino Secundário Geral (7ª, 8ª, 9ª e 10ª Classe), e conta com 12 Salas de Aulas, 2 Blocos, 1 Biblioteca, 1 Laboratório, 1 Sala de Psicólogo, 1 Campo de jogos, Casa de Banho em dois blocos dividido em dois por cada, Secretaria, Sector Pedagógico, Sala dos professores e Gabinete do Director. A escola funciona em regime de dois turnos: Diúrno e Nocturno[4]. O ambiente da escola é constituído por um grande jardim, arvores que servem de sombras para os alunos no recreio, vedação ao redor da escola, infra-estrutura adequada, carteiras e quadro, água e luz, um campo múltiplo onde se realizam diversas actividades físicas e socias.

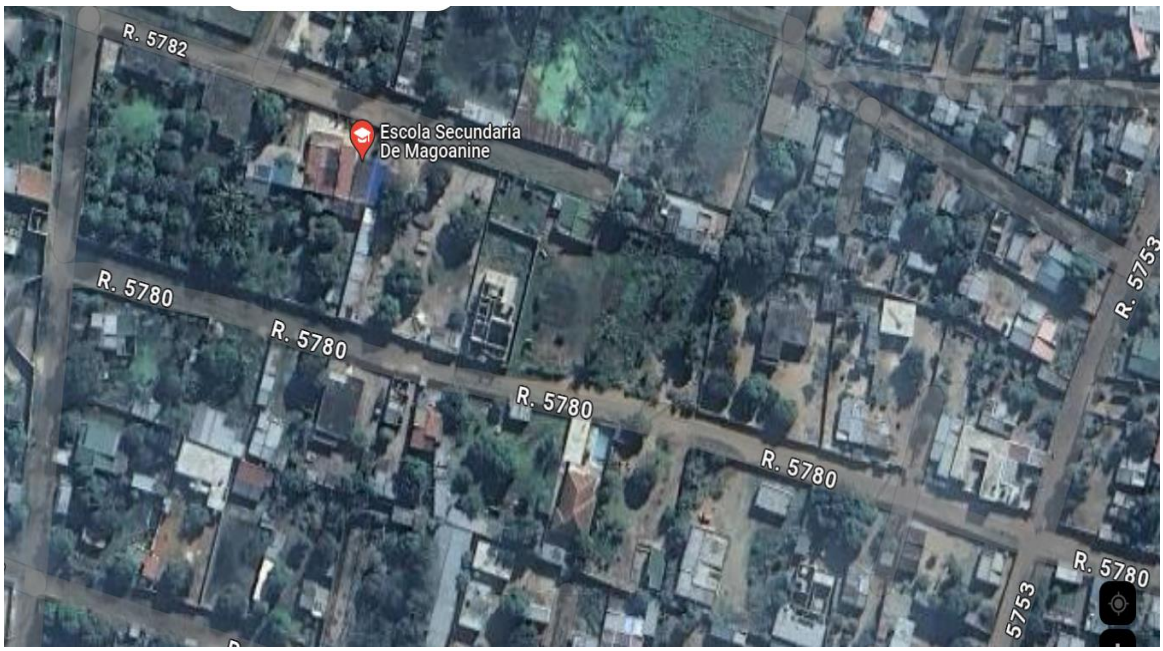


**Figura 1:** localização da Escola Secundária de Magoanine via satélite

[4] Fonte: Direcção da Escola

## 3.2. Abordagem metodológica

Esta pesquisa aplicou a abordagem mista. Este tipo de abordagem interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interacção participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)" (Knechtel, 2014). Em termos qualitativos, buscou-se fazer interpretação de informações dadas pelos gestores e professores da Escola Secundária de Magoanine, estes dados foram obtidos através da aplicação da técnica de entrevista.

Os dados qualitativos foram confrontados com a revisão da literatura com vista a entender a sua semelhança e diferença em relação as acções promovidas pelos gestores para um ambiente físico saudável e seguro nas Escolas. Em termos quantitativo, fez-se interpretação de dados fornecidos através do questionário direccionado aos alunos das classes estudadas com vista a analisar em função do seu entendimento, o real contributo das acções com vista a promoção de um ambiente físico saudável e seguro na Escola Secundária de Magoanine. Portanto, a pesquisa quantitativa serviu de auxílio aos dados qualitativos.

## 3.3. População e Amostra

População ou universo de acordo com Turato (2003), considera-se um conjunto de elementos definido que possuem determinadas características. Comummente fala-se de população como referência ao total de habitantes de habitantes de um determinado lugar. Amostra é o subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população. Deste modo, o presente trabalho contou com a amostra de 49, dos quais, alunos, gestores e professores entrevistados.

Esta pesquisa adoptou a amostragem não-probabilística. Malhotra (2001), afirma que nesse tipo de amostragem, confia-se no julgamento pessoal do pesquisador e não na chance de seleccionar os elementos amostrais. Este método permitiu através do julgamento para selecção das unidades de análise. A partir do julgamento da pesquisadora, foram entrevistados três (3) gestores da Escola Secundária de Magoanine. A selecção dos entrevistados foi mediante a aplicação da amostragem intencional. Devido

a confidencialidade solicitada, não são apresentados os cargos ou funções e nomes de cada funcionário. Por isso, aplicando os princípios de ética na pesquisa científica, esta designou os entrevistados por Entrevistado 1, Entrevistado 2 e Entrevistado 3. Para análise dos dados da entrevista, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo.

### 3.4. Técnicas de colecta de dados

Para a colecta de dados, a pesquisa aplicou a técnica de entrevista semiestruturada e questionário por inquérito. A entrevista semiestruturada é um roteiro que possui perguntas fechadas, geralmente de identificação ou classificação, mas possui principalmente perguntas abertas, dando ao entrevistado a possibilidade de falar mais livremente sobre o tema proposto (Minayo 2008).

A técnica de entrevista foi aplicável apenas para os gestores de escola e professores. Para analisar os dados das entrevistas, a pesquisadora orientou-se pelas questões de pesquisa que necessitam ser respondidas, esta técnica, permitiu proceder a codificação das unidades de análise para que essas não se percam na diversidade do material trabalhado e forneceu a pesquisadora um olhar multifacetado sobre a totalidade dos dados recolhidos no período de colecta na Escola Secundária de Magoanine.

A pesquisa fez aplicação do questionário que na óptica de Silva (1991), é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquisição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interacção directa entre estes e os inquiridos. Em termos práticos, esta técnica foi fundamental na medida em que, permitiu elaborar uma série de questões direccionadas tanto aos alunos da Escola Secundária de Magoanine. A pesquisa administrou 40 inquéritos direccionado aos alunos de distintas classes. Para análise de dados do questionário, fez-se aplicação do método de estatística descritiva.

A análise dos dados da pesquisa, foi feita mediante o uso de técnicas que permitiram a análise de dados qualitativos obtidos através da entrevista e quantitativos obtidos mediante o inquérito. Para analisar os dados, começou-se por codificar os inquéritos e qualificar os dados da entrevista, por fim, começou-se a sistematizar mediante a opinião

de cada um. Existem várias limitações que o investigador esta sujeito na realização de qualquer pesquisa de natureza científica.

Uma das limitações evidenciou-se na obtenção informações com os estudantes uma vez, estavam no período de realização de avaliações e a preocupação dos mesmos foi de voltar a casa e preparar-se para a aproximação avaliação. Outra limitação foi constatada com os professores, ou seja, vários professores mostraram-se indisponíveis. Entretanto, estas limitações não condicionaram o alcance dos objectivos da pesquisa pois, os gestores da Escola, forneceram informações relevantes que respondem directamente as questões levantadas.

## CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo centrou-se na apresentação e análise dos resultados de dados obtidos através da entrevista, questionário e pesquisa bibliográfica, com intenção de buscar respostas aos objectivos da pesquisa.

### 4.1. Acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro

De acordo com os entrevistados, várias foram as acções implementadas com vista a melhoria do ambiente físico saúde e seguro Escola Secundária de Magoanine. Para compreensão destas acções, 80% dos inquiridos afirmaram que já ouviram falar sobre conteúdos e acções desencadeadas pelos gestores da Escola Secundária de Magoanine com vista a melhoria do ambiente físico, 12% dos inquiridos afirmam que não ouviram a implementação de qualquer acção.

No decorrer da pesquisa, os entrevistados afirmaram que na Escola Secundária de Magoanine, decorrem jornadas de limpeza (nas salas de aulas e no pátio da escola) em datas comemorativas e aos sábados. Não colocam os alunos a trabalhar nos sanitários porque é necessário um leque de condições apropriados para tal, reservando esta actividade aos agentes de serviço, vulgarmente designados por contínuos.

Analisando as acções desenvolvidas pelos gestores da Escola Secundária de Magoanine, nota-se que esta acções são fundamentais para melhoria do ambiente físico, pois, de acordo com o Pelouro de Saúde e Acção Social (2016), na adopção de respostas adequadas aos desafios do dia-a-dia a sua saúde e no domínio dos factores de protecção relacionados com estilos de vida saudáveis, desenvolve nos alunos habilidades que contribuem para o sucesso escolar e no reforço da sua auto-estima.

Questionados sobre os conteúdos que aprendem/leccionam com vista a promoção de saúde escolar no ambiente físico da escola, tanto os alunos, como os professores referiram as seguintes, de acordo com a ordem enumerada: (i) limpeza das salas de aula, (ii) limpeza do pátio escolar, (iii) tratamento do lixo e (iv) uso correcto das latrinas. Tanto os alunos, como os professores, ao se referirem da limpeza das salas de aula e da limpeza do pátio escolar, estão conscientes que acautelados estes aspectos têm efeito directo na motivação dos alunos de aprender e também dos professores em ensinar contribuindo

desta forma para o sucesso escolar, tal como referido pelo Pelouro de Saúde e Acção Social (2016). Sobre as acções implementadas pela escola com vista a garantir a gestão da água, os alunos referiram-se (i) ao uso de torneiras que economizam água, (ii) ao uso de reservatórios de água e (iii) a abertura de furo de água ou poço. Já os professores referiram-se (i) ao uso de reservatórios de água, (ii) ao uso de torneiras que economizam água e (iii) ao uso de água canalizada.

A pesquisa começou por inquirir sobre a percepção dos gestores e funcionários em relação as acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro. O gráfico 1 abaixo, demonstra os resultados obtidos em relação ao enunciado.

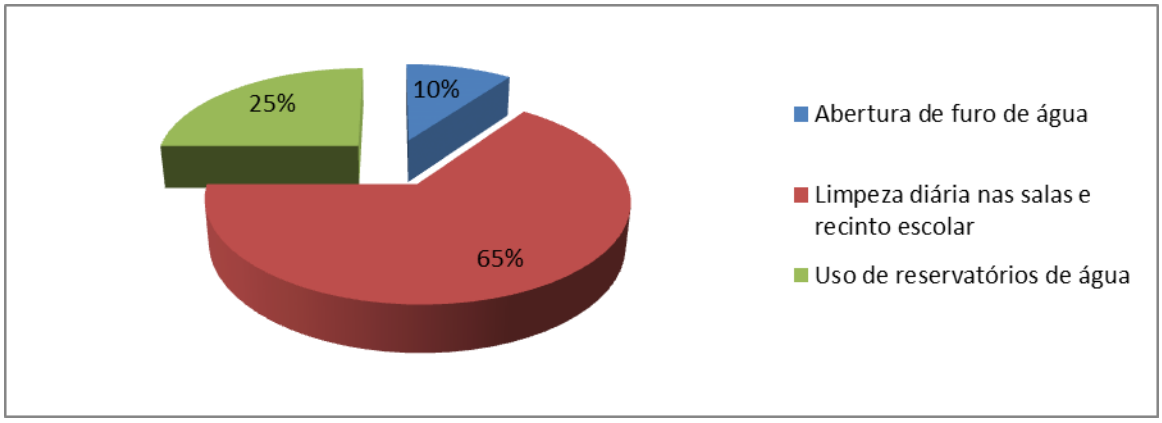


**Gráfico 1:** Síntese das acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro.

De acordo com os dados descritivos no gráfico 1 acima em relação as acções concebidas pelos gestores da Escola Secundaria de Magoanine com vista a promoção de um ambiente físico saudável e seguro. A pesquisa constatou que 10% dos inquiridos, concordam que a abertura de furo de água é uma das acções que foi implementada no ano de 2023 com vista a garantir o fornecimento sistemático de água aos alunos e a escola. Ademais, 65% dos inquiridos, afirmam que a limpeza diária nas salas de aula e recinto escolar constitui na óptica dos inquiridos, a principal a acção que tem sido implementado na Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro.

De seguida, 25% dos inquiridos, afirmam que a terceira acção é o uso de reservatórios de água. O uso de reservatório de água é feito pelos professores, gestores de escola, alunos e demais agentes envolvidos na gestão escolar. Portanto, analisando os dados apresentados

no gráfico 1, a pesquisa conclui que a abertura de furo de água, limpeza diária nas salas e recinto escolar e o uso de reservatório de água, constituem acções específicas que foram desencadeadas pelos gestores da Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro.

Fazendo uma análise dos dados colhidos sobre as acções de promoção do ambiente escolar saudável e seguro na Escola Secundária de Magoanine, compreende-se que as acções promovidas pelos gestores de escola, coincidem com o posicionamento de Abrandh (2010). O autor entende que a promoção de várias acções como disponibilização de água, limpezas diárias nas escolas, constitui-se de uma estratégia de vital importância para a busca da melhoria da qualidade de vida da população.

Aliada à fomentação de estilos de vida menos impactantes, a adopção de práticas alimentares saudáveis é essencial no enfrentamento dos problemas alimentares e nutricionais do contexto actual, pois envolve uma abordagem integral que busca tanto prevenir as doenças causadas pelas carências nutricionais, como também, promover redução na incidência da obesidade, problema este, relacionado a diversas patologias como diabetes, hipertensão, e que vem acometendo indivíduos cada vez mais jovens.

Das acções que têm sido levadas a cabo para promover a higiene colectiva, tanto os alunos, como os professores, foram unânimes em afirmar nas seguintes: (i) limpeza em locais públicos, (ii) uso de máscara e (iii) distanciamento físico e lavagem das mãos. Vide o gráfico abaixo contendo as evidências do enunciado. Dos dados apresentados no gráfico 1, evidenciam a importância de manter a limpeza nos espaços públicos da escola pois visa garantir que os alunos, professores e demais integrantes do dia-a-dia local fiquem resguardados de ter contacto com bactérias e vírus. Ademais, um ambiente limpo e livre de desordem ajuda a manter a concentração e facilita o processo de aprendizagem dos alunos.

Finalizando esta secção e baseando-se nos dados apresentados pela pesquisadora conclui-se que, as acções identificadas de promoção da saúde desenvolvidas no ambiente físico escolar ao nível da Escola Secundária de Magoanine incluem a abordagem transversal desta temática, com destaque para as disciplinas de Biologia e Língua Portuguesa.

Das actividades de limpeza enquadram-se o uso correcto das latrinas, cabendo a questão da limpeza aos agentes de serviço que, por falta de condições materiais os alunos não são envolvidos. Há consciência que manter as salas de aula e o pátio da escola limpos tem efeito directo na motivação dos alunos em aprender e também dos professores em ensinar contribuindo desta forma para o sucesso escolar. No entanto, a escola deve reforçar o seu papel de promotora de acções sobre a higiene colectiva, com vista a garantir que os alunos, professores e a comunidade estejam num ambiente físico escolar sadio para que o aproveitamento pedagógico seja satisfatório.

O gráfico 2 abaixo, apresenta o resultado sobre as incidências das acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro.

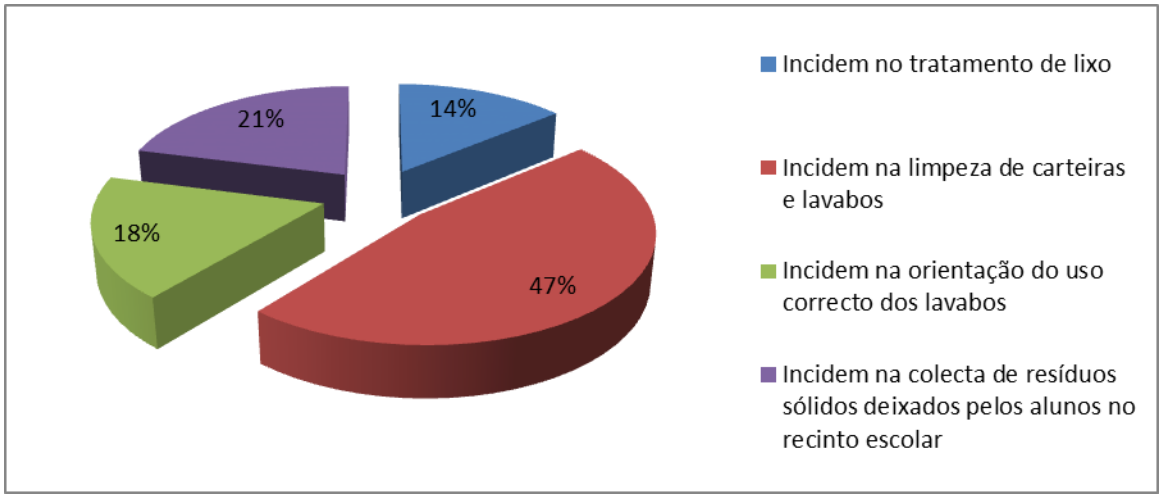


**Gráfico 2:** Incidência das acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro

Em relação a incidência das acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro. A pesquisa constatou que 14% dos inquiridos, afirmam que estas acções incidem no tratamento de lixo. Neste quesito, os inquiridos (alunos e professores) destacaram a deposição do lixo em locais apropriados.

Ademais, 47% dos inquiridos, afirmam que as acções de promoção de saúde na Escola Secundária de Magoanine incidem na limpeza de carteiras e lavabos. A pesquisa constatou que a promoção sobre o uso correcto de lavabos, esta acção começou no

contexto da COVID-19, em que havia necessidade de passar a informação básica aos alunos e esse aspecto continua dentro das actividades curriculares.

Dos inquiridos no presente estudo, destacou-se como acções de promoção da limpeza das latrinas as seguintes (i) a própria limpeza da latrina, casas de banho e seus arredores, e (ii) a recolha do lixo e o seu respectivo depósito no aterro sanitário. Ademais, os dados do gráfico 2, ilustra que 18% dos inquiridos, afirmam que as acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para um ambiente físico saudável e seguro incidem também na orientação do uso correcto dos lavabos. Na óptica dos inquiridos, este é um processo educativo e sistemático. Na mesma senda, 21% dos inquiridos, afirmam que estas acções incidem na colecta de resíduos sólidos deixados pelos alunos no recinto escolar.

Analisando a incidência das acções apresentadas no gráfico 2, compreende-se que os professores e gestores de escola são ferramentas fundamentais com vista a melhoria do ambiente escolar saudável. A pesquisa desenvolvida por Alencar, *et al*. (2018), avançam que como os professores são modelo de comportamento, responsáveis por construir conhecimentos, inclusive para o consumo alimentar, a participação destes sujeitos junto às actividades é fundamental para o enriquecimento das acções desenvolvidas. Para tal, o planeamento junto à direcção da Escola é realizado sistematicamente e preponderante para uma realização de sucesso e atendimento aos objectivos propostos.

Entrevistado A afirma que: *As acções de promoção da saúde escolar devem criar espaços para o planeamento integrado da educação e da saúde, instigando a flexibilização dos currículos escolares com enfoque integral e participativo*. Desta forma, afirma que a operacionalização de programas que promovam a melhoria da qualidade de vida pode ser incluída em discussões sobre a promoção e educação em saúde nas escolas, a fim de fortalecer a capacidade individual e social ao enfrentamento dos condicionantes da saúde e promover a participação, a autonomia e a criatividade de alunos, funcionários e professores nas discussões sobre a escola e o ambiente escolar.

### 4.2. Desafios enfrentados pelos gestores de Escola na promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine

A entrevistada A, afirma que, existem vários desafios que os gestores da Escola Secundária de Magoanine enfrentam para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da escola secundária de Magoanine. Um desafio ainda a ser superado é a conquista da participação efectiva dos professores nas actividades. Tendo em vista que esse profissional facilita o aprendizado e formação crítica do aluno, é preciso que eles tenham maior participação e união com os objectivos do projecto, colaborando directamente (em sala de aula ou fora dela) para o crescimento do aluno/actor social.

Para os gestores e professores entrevistados, a escola cria grupos de realização de limpezas e colecta de lixo no ambiente escolar, entretanto, estes grupos apresentam vários desafios.

O gráfico 3 abaixo, sistematiza os desafios enfrentados pelos gestores de Escola na promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine.

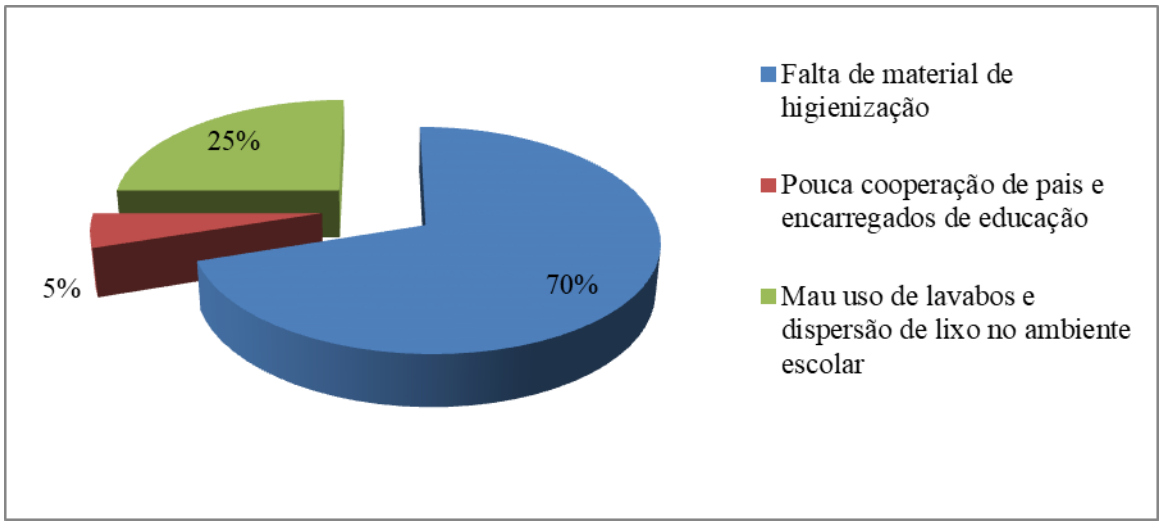


**Gráfico 3:** Síntese dos desafios enfrentados pelos gestores de Escola na promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine

Os dados analisados sobre os desafios enfrentados pelos gestores de Escola na promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine, demonstrou que 70% dos inquiridos, afirmaram que a falta de material de

higienização é o primeiro desafio enfrentado pelos gestores na promoção de um ambiente escolar saudável, por sua vez, 5% afirma que há pouca cooperação de pais e encarregados de educação, ou seja, os pais e encarregados de educação não se envolvem e pouco cooperam na realização de actividades de promoção de higiene e saúde escolar, por fim, 25% dos inquiridos, afirmam que o terceiro desafio é o mau uso de lavabos e dispersão de lixo no ambiente escolar.

Diante dos desafios identificados, os intervenientes do presente estudo, apresentam algumas estratégias que visem melhorar ou potenciar as acções de promoção de saúde para um ambiente físico saudável e seguro. Importa salientar que os respondentes do presente estudo reforçaram o seu posicionamento que, para ter um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine, a escola tem promovido as seguintes acções: (i) limpeza do pátio e das salas de aula, (ii) alocação de latas de lixo, (iii) eliminação de capim a volta da escola e (iv) uso correcto das latrinas.

No entanto, com vista a melhorar ou potenciar a promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine, os entrevistados são de opinião que (i) se envolva o Conselho de Escola na sensibilização da comunidade educativa sobre a importância da saúde no ambiente escolar e (ii) se crie uma comissão responsável pela promoção de saúde no ambiente escolar.

### 4.3. Contributo das acções de promoção de saúde para ter um ambiente físico saudável e seguro na Escola Secundária de Magoanine

Nesta secção, procura-se saber da percepção dos entrevistados sobre o contributo que as acções desencadeadas pelos gestores promovem a saúde e ambiente físico saudável e seguro da Escola Secundária de Magoanine. O entrevistado 1: *afirma que apesar das dificuldades ou desafios enfrentados pelos gestores, estas acções garantem que tanto os professores quanto os alunos, tenham salas de aulas limpas e condignas para o processo de ensino-aprendizagem*.

Ainda sobre a mesma questão, o entrevistado 2, afirma que *todas as acções são fundamentais porque permitem que os professores tenham qualidade de vida no trabalho e salas em perfeitas condições para ministrar aulas e garantir que todos os alunos tenham acesso aos conteúdos programáticos*.

Ademais, o entrevistado 3, afirma que *as acções de promoção de saúde e bem-estar físico na Escola Secundária de Magoanine permitem que haja qualidade de ensino-aprendizagem, pois, para que os alunos apreendam e os professores ensinem é fundamental que o ambiente esteja organizado, limpo e saudável*.

Portanto, analisado a percepção dos entrevistados em relação ao contributo das acções de promoção de saúde para ter um ambiente físico saudável e seguro na Escola Secundária de Magoanine, compreende-se que a saúde escolar é um factor determinante de retenção de alunos e promoção de um ambiente escolar saudável e propício para o processo de ensino-aprendizagem.

Desse modo, a promoção de um clima escolar saudável e a prevenção de comportamentos anti-sociais precisam ser compreendidas a partir de uma abordagem holística, sistémica e ecológica (Ortega-Ruiz, Del Rey e Casas, 2013). Todos esses sistemas e ambientes precisam trabalhar juntos para promover a pró-socialidade e prevenir comportamentos anti-sociais. Por exemplo, os governos devem criar leis e directrizes educacionais que enfoquem a promoção de um clima escolar saudável; as escolas devem integrá-las em sua política e prática; e todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, pais e alunos, devem trabalhar juntos para estabelecer um clima escolar saudável.

Apesar do contributo destas acções, pesquisas mostram que existem diversos problemas comportamentais que impactam negativamente um clima escolar saudável. Pesquisas demonstram que os quatro problemas comportamentais relacionados abaixo ocorrem e são prevalentes ao redor do mundo, sendo exibidos por pelo menos um em cada dez alunos, ou, em determinados casos, um em cada três alunos. Estudos apontam que esses comportamentos possuem graves consequências de curto e longo prazo e podem influenciar negativamente o rendimento escolar, saúde e bem-estar dos alunos.

## CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente capítulo faz a apresentação das conclusões e recomendações da pesquisa, tomando em consideração os objectivos da pesquisa previamente estabelecidos.

## 5.1. Conclusões

O presente estudo centrou-se no ambiente escolar com o intuito de perceber as acções levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para a promoção de saúde. Foram formulados os seguintes objectivos específicos: (i) identificar acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para ter um ambiente físico saudável e seguro; (ii) descrever as acções de promoção da saúde levadas a cabo pela Escola Secundária de Magoanine para ter um ambiente físico saudável e seguro e (iii) propor estratégias que visam melhorar ou potenciar a promoção da saúde para ter um ambiente físico saudável e seguro ao nível da Escola Secundária de Magoanine.

O estudo concluiu que, ainda que a Escola Secundária de Magoanine desenvolva acções de promoção da saúde para um ambiente físico saudável e seguro, como são os casos de limpeza do pátio e das salas de aula, tratamento do lixo, eliminação de capim a volta da escola e uso correcto das latrinas, há necessidade de potenciar a implementação destas acções e melhorar na limpeza dos charcos de água, bem como no envolvimento dos alunos em acções de limpeza das latrinas ao nível da escola.

Para o efeito e segundo os intervenientes deste estudo, há necessidade de envolver o Conselho de Escola na sensibilização da comunidade educativa sobre a importância da saúde no ambiente físico escolar e criar uma comissão responsável pela promoção de saúde escolar ao nível da Escola Secundária de Magoanine.

## 5.2. Recomendações

Face as conclusões a que o presente estudo chegou, a pesquisadora recomendaria que a Escola Secundária de Magoanine:

- Mobilizasse parcerias locais para a aquisição de material necessário para a limpeza das latrinas;
- Envolvesse o Conselho de Escola na sensibilização da comunidade educativa sobre a importância da saúde no ambiente escolar;
- Criasse uma comissão responsável pela promoção de saúde escolar ao nível da Escola Secundária de Magoanine e;

- Solicitasse ao nível da Direcção da Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo formação contínua para os professores e Direcção da Escola, em matéria de promoção de saúde escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


Alencar, M. S (2018). *Conversando sobre higiene com adolescentes escolares: um relato de experiência*. Research, Society and Development, v. 10, n. 13.

Anna Bowen, et al. (2007). *A cluster-randomized controlled trial evaluating the effect of a handwashing-promotion program in chinese primary schools*. Am. J. Trop. Med. Hyg.

Basílio, A. (2014). *O papel do conselho de Escola no Sistema Educativo Moçambicano: um estudo de caso* (Tese de Doutoramento). Universidade Católica , Portugal.

Boorse, C. (1997). *A rebuttal on health. In J. M. Humber, & R. F. Almeder (Eds.)*. What isDisease?). Totowa: Humana Press.

Brasil. (2009). Ministério da saúde. *Saúde na Escola*. Brasília: Ministério da Saúde.

Carta de Ottawa (1986). *Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde*. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicações/carta_ottawa.pdf.

Carvalho, G, S. (2006) *Educação para a saúde: conceitos, práticas e necessidade de formação*. Lisboa: Lusociência.

Coelho, B. (2021). *Análise de conteúdo: como fazer no seu trabalho acadêmico*? Disponível no *website* https://blog.mettzer.com/analise-conteudo/, acessado no dia 01.04.2024.

Cossa, P. (2009). *Avaliação das acções de Saúde Escolar no distrito da Matola*. Tese de Mestrado. Faculdade de Medicina da UEM. Maputo.

Couto, A. N.; Kleinpaul. W. V.; Borfe, L.; Vargas, S. C.; Pohl, H. H.; Krug, S. B. (2016). *O ambiente escolar e as ações de promoção da saúde*. Cinergis, vol.17, nº. 4.

Green, L.W. & Kreuter, M.W. (1991). *Health promotion planning, an educational and environmental approach* 2nd. ed., Mountain View, Mayfield Publishing Company.

Jasper, C., Le, T.-T., Bartram, J. (2012). *Water and sanitation in schools: a systematic review of the health and educational outcomes. Int*. J. Environ. Res. Publ. Health 9.

Knechtel, M. R. (2014). *Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada*. Curitiba, PR: Intersaberes.

Lefevre, F.; Lefevre, A. M. C. (2004). *Promoção de saúde: a negação da negação*. Rio de Janeiro: Vieira e Lent.

Malhotra, N. (2001). Pesquisa de marketing. 3.ed. Porto Alegre: Bookman.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. Editora Atlas S.A. 5ª Edição. São Paulo.

Minayo, M. C.S. (2008). *O desafio do conhecimento*. 11 ed. São Paulo: Hucitec.

MISAU e UNICEF. (2001). *Estratégia de Promoção da Saúde da População em Idade Escolar*. Maputo.

MISAU. (2006). *Política nacional de promoção de saúde*. Brasília

Monteiro, P. H. N., & Bizzo, N. (2015). *A saúde na escola: análise dos documentos de referência nos quarenta anos de obrigatoriedade dos programas de saúde*, 1971–2011. História, Ciências, Saúde, 22(2).

Moura, J.B.V.S (2007) *Perspectiva da epistemologia histórica e a escola promotora de saúde. História, Ciências, Saúde*. Manguinhos, v.14, n.2, p.489501

Oliveira M.M. (2015). *Fatores associados à procura de serviços de saúde entre escolares brasileiros*: uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE).

OMS (2005). *Envelhecimento ativo: uma política de saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde.

OMS. (1999). *Melhorando a Saúde Através das Escolas*: Estratégias Nacionais e Internacionais. Genebra.

Ortega, M. B. (eds). (2013). *Irony and Humor: FromPragmatics to Discourse*. Amsterdam.

Pelouro de Saúde e Acção Social, Medicusmundi. (2016). *Manual de Saúde Escolar para Adolescentes e Jovens*. Editor: Conselho Municipal do Município de Maputo: Pelouro de Saúde e Ação Social.

Riso, B. (2013). *A construção da escola como lugar de saúde Contributo para uma reflexão sobre as políticas de saúde escolar na sociedade portuguesa contemporânea*. Portugal: ISCTE.

Silva, A.F. G. (1991). *Marketing em unidades de informação: estudo de caso na biblioteca do Centro de Pesquisa Agro-pecuária dos Cerrados, CPAC, da Embrapa : pesquisa qualitativa de opinião*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília.

Silva, E.T. da. (1993) *Leitura na escola e na biblioteca.* 4ªed. Campinas.

Soares Neto, J. J.; Jesus, G. R.; Karino, C. A. Andrade, D. F. (2013). *Uma Escala para Medira Infra-estrutura Escolar*. Estudos em Avaliação Educacional, v. 54, n. 24.

Sousa. R. R e Trindade. R (2013). *O impacto da saúde escolar na comunidade educativa*,CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Porto/Portugal). Educação,Sociedade&Culturas,nº38,2013,99-116.

OMS. Organização Mundial de Saúde.( 2002). *Relatório Mundial de Violência e Saúde*. Genebra.

Turato, E. R. (2003). *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórica epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes.

Tonelotto, J. M. de F. (2002). *Aceitação e rejeição: percepção de escolares desatentos no ambiente escolar. Psicologia Escolar e Educacional*, 6(2), 14.

UNICEF (2016). *Situação da água, saneamento e higiene em Moçambique*, Para cada criança, água limpa.

Valadão, M. M. (2004). *Saúde na Escola: Um Campo em Busca de Espaço na agenda Intersectorial*. Tese de doutoramento. Universidade de São Paulo. São Paulo.

Victória K. P. (2015). *Módulo de saúde escolar.*

# APÊNDICES

**Apêndice A: INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR**

**Prezado professor/a**,

O presente questionário integra-se no âmbito do trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é "***Análise das Acções de Promoção de Saúdepara um Ambiente físico saudável e seguro: Caso da Escola Secundária de Magoanine – Maputo (2020 – 2021)***". O objectivo é analisar as acções de promoção da saúde desenvolvidas dentro do ambiente escolar.

Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração e garantimos total confidencialidade das suas respostas.

**SECÇÃO A: DADOS PESSOAIS**

**A1. Sexo:** Masculino ☐ Feminino ☐

**A2. Idade:** abaixo de 25anos ☐ 26 – 30 anos ☐ 41 – 45 anos ☐

31 – 35 anos ☐ 36 – 40 anos ☐ 46 – 50 anos ☐

acima de 50 anos ☐

**A3. Categoria profissional:**

N1 ☐ N2 ☐ N3 ☐ N4 ☐

**A4. Anos de docência:**

Menos de 1 ano ☐ 1 – 5 anos ☐ 6 – 10 anos ☐

11 – 15 anos ☐ Mais de 15 anos ☐

**SECÇÃO B: IDENTIFICAR ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE**

**B1:** Nas suas aulas tem abordado conteúdos ligados a promoção da saúde no ambiente escolar, como por exemplo, o tratamento do lixo, o uso correcto das latrinas e casa de banho, limpeza, gestão de água, saneamento do meio, higiene colectiva. entre outros?

Sim ☐ Não ☐ As vezes ☐

**B2: Que tipo de conteúdos aborda com vista a promoção de saúde no ambiente da escola?**

Tratamento do lixo ☐

Limpeza das salas de aula ☐

Limpeza do pátio escolar ☐

Uso correcto das latrinas ☐

Limpeza dos charcos de água ☐

Nenhum conteúdo ☐

Outros_____

**B3: Se a resposta a questão B1 for SIM ou AS VEZES, em que disciplina(s) aborda os conteúdos ligados a promoção de saúde no ambiente escolar?**

| | | |
|---|---|---|
| Português ☐ | Matemática ☐ | Noções de Empreendedorismo ☐ |
| Francês ☐ | Biologia ☐ | Agro-Pecuária ☐ |
| Inglês ☐ | Química ☐ | Turismo ☐ |
| História ☐ | Física ☐ | TICs ☐ |
| Geografia ☐ | Educação Física ☐ | Nenhuma ☐ |
| Educação Musical ☐ | Educação Visual ☐ | |

Outras_____

**B4. Que acções a escola implementa como forma a garantir a gestão da água?**

Água canalizada ☐

Reservatórios de água ☐

Torneiras que economizam água ☐

Furo de água ou poço ☐

Nenhuma acção ☐

Outras_____

**SECÇÃO C: DESCREVER AS ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE**

**C1: A escola promove acções sobre o tratamento do lixo?**

Sim ☐ Não ☐ As vezes ☐

**C2: Se a resposta da questão C1 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre o tratamento do lixo a escola promove.**

Deposição de lixo em locais apropriados e não no chão. ☐

Separação do lixo em plástico, metal e vidro. ☐

Reciclagem do lixo. ☐

Incineração do lixo. ☐

Nenhuma acção é promovida. ☐

Outras_____

**C3: A escola promove acções de limpeza ao nível das salas de aula?**

Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

**C4: Se a resposta da questão C3 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre a limpeza das salas de aula são promovidas ao nível da escola.**

Limpeza do quadro preto. ☐

Limpeza das paredes e dos móveis. ☐

Cuidados a ter com os papéis e migalhas nos móveis. ☐

Desinfecção das salas de aula (por exemplo, contra insectos). ☐

Nenhuma acção é promovida. ☐

Outras _____

**C5: A escola promove acções de limpeza do pátio escolar?**

Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

**C6: Se a resposta da questão C5 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre a limpeza do pátio escolar a escola promove.**

Limpeza frequente dos espaços comuns ☐

☐

Podagem periódica das plantas e árvores

Tratamento periódico do aterro sanitário ☐

Redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos (3Rs) ☐

Nenhuma acção é promovida. ☐

Outras _____

**C7: A escola promove acções sobre o uso correcto das latrinas ou casas de banho?**

Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

**C8: Se a resposta da questão C7 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre o uso correcto das latrinas ou casas de banho são promovidas pela escola?**

Limpeza da latrina e seus arredores. ☐

Recolha do lixo e o seu respectivo depósito no aterro sanitário. ☐

Manutenção da porta fechada para que o interior da latrina permaneça escuro (os insectos são atraídos pela luz através da parte superior do tubo de ventilação) ☐

Verificação de sinais de erosão em volta da latrina ☐

Nenhuma acção é promovida. ☐

Outras _____

**C9: A escola promove acções para a limpeza dos charcos de água?**

Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

**C10: Se a resposta da questão C9 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre a limpeza dos charcos de água são promovidas pela escola?**

Construção de pequenos canais para o escoamento das águas. ☐

Colocação de terra sobre os charcos para evitar o acúmulo de águas. ☐

Uso dos charcos para o plantio de árvores. ☐

Uso como meio didáctico para explicar o aparecimento de mosquito causador da malária. ☐

Nenhuma dessas acções ☐

Outras_____

**C11: Das acções de promoção de saúde no ambiente escolar listadas abaixo, indique a(s) que é(são) dominante(s) aqui na escola?**

Tratamento do lixo. ☐
Limpeza das salas de aula ☐
Limpeza do pátio escolar ☐
Uso correcto das latrinas ou casas de banho ☐
Limpeza dos charcos de água. ☐
Nenhuma destas acções. ☐
Outras _____

**SECÇÃO D – PROPOR ESTRATÉGIAS QUE VISAM MELHORAR OU POTENCIAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE**

**D1: O que a escola tem feito para a promoção de saúde no ambiente físico escolar ao nível da Escola Secundária de Magoanine?**

Alocação de latas de lixo. ☐
Eliminação de charcos e capim a volta da escola. ☐
Limpeza do pátio e das salas de aula. ☐
Uso correcto das latrinas. ☐
Nenhuma destas estratégias. ☐
Outras_____

**D2: O que considera que pode ser feito para melhorar a higiene e o ambiente escolar?**

Envolvimento do Conselho de Escola na sensibilização da comunidade educativa sobre a importância da saúde no ambiente escolar. ☐
Criação de uma comissão responsável pela promoção de saúde escolar ao nível da escola. ☐
Elaboração de um Plano de Acção sobre a promoção de saúde no ambiente escolar. ☐
Promoção de cuidados de saneamento do meio. ☐
Nenhuma destas estratégias são necessárias. ☐
Outras_____

**Apêndice B: INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO**

**Prezado aluno/a**,

O presente questionário integra-se no âmbito do trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é "***Análise das Acções de Promoção de Saúde para um Ambiente Fisico saudável e seguro: Caso da Escola Secundária de Magoanine – Maputo (2020 – 2021)***". O objectivo é analisar as acções de promoção da saúde desenvolvidas dentro do ambiente escolar.

Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração e garantimos total confidencialidade das suas respostas.

**SECÇÃO A: DADOS PESSOAIS**

**A1: Sexo:** Masculino ☐ Feminino ☐

**A2: Idade:**

Abaixo de 12 anos ☐ 16 - 19 anos ☐ 24 – 27 anos ☐

12 - 15 anos ☐ 20 - 23 anos ☐ Acima de 27 anos ☐

**A3: Em que classe está?**

7ª classe ☐ 8ª classe ☐ 9ª classe ☐

10ª classe ☐ 11ª classe ☐ 12ª classe ☐

**SECÇÃO B: IDENTIFICAR ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE**

**B1. Já ouviu falar sobre conteúdos ligados ao ambiente limpo e higiénico?**

Sim ☐ Não ☐ As vezes ☐

**B2: Além das aulas normais que têm tido, será que vocês também aprendem conteúdos ligados a promoção da saúde no ambiente da escola, como por exemplo, o tratamento do lixo, o uso correcto das latrinas e casas de banho, entre outros?**

Sim ☐ Não ☐ As vezes ☐

**B3: Se a resposta a questão B2 for SIM ou AS VEZES, em que disciplina(s) aprendem os conteúdos ligados a promoção de saúde no ambiente escolar?**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Português | ☐ | Matemática | ☐ | Noções de Empreendedorismo | ☐ |
| Francês | ☐ | Biologia | ☐ | Agro-Pecuária | ☐ |
| Inglês | ☐ | Química | ☐ | Turismo | ☐ |
| História | ☐ | Física | ☐ | TICs | ☐ |
| Geografia | ☐ | Educação Física | ☐ | Nenhuma | ☐ |
| Educação Musical | ☐ | Educação Visual | ☐ | | |

Outras_____

**B4: Quais são as principais actividades de limpeza feitas para a promoção de saúde aqui na escola Secundária de Magoanine?**

A alocação de latas de lixo ☐

Varrer, limpar, a escola frequentemente ☐

Eliminar capim e charcos arredores das escolas ☐

Tratamento do lixo ☐

Uso correcto de latrinas ou casas de banho ☐

Gestão de água ☐

Nenhuma actividade ☐

Outras actividades _____

**B5: Que tipo de conteúdos aprendem com vista a promoção de saúde no ambiente**

**da escola?**

Tratamento do lixo ☐

Limpeza das salas de aula ☐

Limpeza do pátio escolar ☐

Uso correcto das latrinas ☐

Limpeza dos charcos de água ☐

Nenhum conteúdo ☐

Outros_____

**B6. Que acções a escola implementa como forma a garantir a gestão da água?**

Água canalizada ☐

Reservatórios de água ☐

Torneiras que economizam água ☐

Furo de água ou poço ☐

Outros _____

**B7. A escola tem promovido o uso da higiene colectiva?**

Sim ☐ Não ☐ As vezes ☐

**B8: Se a resposta a questão B7 for SIM ou AS VEZES, diga de que qual(s) das formas tem o feito?**

Uso de máscara ☐

Distanciamento físico e lavagem das mãos ☐

Abastecimento e protecção da água. ☐

Purificação da água ☐

Limpeza em locais públicos ☐

Não existem nenhuma actividade nesse sentido ☐

Outras_____

**SECÇÃO C: DESCREVER AS ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE**

**C1: A escola promove acções sobre o tratamento do lixo?**

Sim ☐ Não ☐ As vezes ☐

**C2: Se a resposta da questão C1 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre o tratamento do lixo a escola promove.**

Deposição de lixo em locais apropriados e não no chão. ☐

Separação do lixo em plástico, metal e vidro. ☐

Reciclagem do lixo. ☐

Incineração do lixo. ☐

Nenhuma acção é promovida. ☐

Outras_____

**C3: A escola promove acções de limpeza ao nível das salas de aula?**

Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

**C4: Se a resposta da questão C3 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre a limpeza das salas de aula são promovidas ao nível da escola.**

Limpeza do quadro preto. ☐

Limpeza das paredes e dos móveis. ☐

Cuidados a ter com os papéis e migalhas nos móveis. ☐

Desinfecção das salas de aula (por exemplo, contra insectos). ☐

Nenhuma acção é promovida. ☐

Outras _____

**C5: A escola promove acções de limpeza do pátio escolar?**

Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

**C6: Se a resposta da questão C5 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre a limpeza do pátio escolar a escola promove.**

☐

Limpeza frequente dos espaços comuns.

Corte periódico das plantas e árvores. ☐

Tratamento periódico do aterro sanitário. ☐

Redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos (3Rs). ☐

Nenhuma acção é promovida. ☐

Outras _____

**C7: A escola promove acções sobre o uso correcto das latrinas ou casas de banho?**

Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

**C8: Se a resposta da questão C7 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre o uso correcto das latrinas são promovidas pela escola?**

Limpeza da latrina e casas de banho seus arredores. ☐

Recolha do lixo e o seu respectivo depósito no aterro sanitário. ☐

Manutenção da porta fechada para que o interior da latrina permaneça escuro (os insectos são atraídos pela luz através da parte superior do tubo de ventilação) ☐

Verificação de sinais de erosão em volta da latrina ☐

Nenhuma acção é promovida. ☐

Outras _____

**C9: A escola promove acções para a limpeza dos charcos de água?**

Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

**C10: Se a resposta da questão C9 for SIM ou AS VEZES, diga que acções sobre a limpeza dos charcos de água são promovidas pela escola?**

Construção de pequenos canais para o escoamento das águas. ☐

Colocação de terra sobre os charcos para evitar o acúmulo de águas. ☐

Uso dos charcos para o plantio de árvores. ☐

Uso como meio didáctico para explicar o aparecimento de mosquito causador da malária. ☐

Nenhuma dessas acções. ☐

Outras_____

**C11: Das acções de promoção de saúde no ambiente escolar listadas abaixo, indique a(s) que é(são) dominante(s) aqui na escola?**

Tratamento do lixo. ☐

Limpeza das salas de aula ☐

Limpeza do pátio escolar ☐

Uso correcto das latrinas ou casas de banho ☐

Limpeza dos charcos de água. ☐

Nenhuma destas acções. ☐

Outras _____

**SECÇÃO D – PROPOR ESTRATÉGIAS QUE VISAM MELHORAR OU POTENCIAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE**

**D1: O que considera que pode ser feito para melhorar a higiene e o ambiente escolar?**

Alocação de latas de lixo. ☐

Eliminação de charcos e capim a volta da escola. ☐

Limpeza do pátio e das salas de aula. ☐

Uso correcto das latrinas. ☐

Nenhuma destas estratégias. ☐

Outras_____

## Apêndice C: GUIÃO DE ENTREVISTA PARA A DIRECÇÃO DA ESCOLA

**Prezado Director/Director-Adjunto**,

O presente questionário integra-se no âmbito do trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação,leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é "***Análise das Acções de Promoção de Saúdepara um Ambiente Fisico Saudavel e Seguro : Caso da Escola Secundária de Magoanine – Maputo (2020 – 2021)***". O objectivo é analisar as acções de promoção da saúde desenvolvidas dentro do ambiente escolar.

Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração e garantimos total confidencialidade das suas respostas.

### SECÇÃO A – DADOS PESSOAIS

1. Idade
2. Sexo
3. Nível académico
4. Já teve alguma formação no âmbito de gestão escolar?
5. Já teve alguma formação no âmbito da promoção de saúde no ambiente escolar?

### SECÇÃO B – IDENTIFICAR ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE

1. De que forma a escola tem ensinado conteúdos ligados a promoção da saúde no ambiente escolar, como por exemplo, o tratamento do lixo, o uso correcto das latrinas, entre outros?
2. Poderia enumerar a(s) disciplina(s) onde são integrados os conteúdos ligados a promoção de saúde no ambiente escolar?
3. Que tipo de conteúdos os professores ensinam com vista a promoção de saúde no ambiente escolar?
4. Que avaliação faz em relação a promoção de saúde no ambiente escolar na Escola Secundária de Magoanine?

**SECÇÃO C – DESCREVER AS ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE ESCOLAR AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE**

1. A escola promove acções sobre o tratamento do lixo para a comunidade escolar? Que acções concretas a escola promove?

2. A escola faz a sensibilização sobre a limpeza ao nível das salas de aula? Como acontece o processo de sensibilização?

3. A escola faz a sensibilização sobre a limpeza do pátio escolar? Como acontece o processo de sensibilização?

4. A escola promove acções sobre o uso correcto das latrinas ou casas de banho? Que acções concretas a escola promove?

5. De que forma escola promove acções sobre a gestão da água e higiene colectiva?

6. Das acções de promoção de saúde no ambiente escolar listadas acima (sublinhados), identifique a(s) que é(são) dominante(s) aqui na escola?

7.Em poucas palavras diga que acções a escola implementa como forma a garantir a gestão da água? Esta questão assemelha-se com a número 5!

8.De que forma a escola implementa suas estratégias de modo a garantir a higiene colectiva?

**SECÇÃO D – PROPOR ESTRATÉGIAS QUE VISAM MELHORAR OU POTENCIAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE AO NÍVEL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MAGOANINE**

1. Quais são as estratégias que a escola implementa actualmente para a promoção de saúde no ambiente escolar?
2. Que outras estratégias poderiam ser usadas para a promoção de saúde no ambiente escolar da Escola Secundária de Magoanine?
3. Porquê as estratégias mencionadas (no número 2) não estão a ser implementadas ao nível da escola?

# ANEXO